

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

maio 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permanecerá inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2006. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão. Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), AO.2001.SEP, LS.2002.NOV e TC.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO(REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) E AO.2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Efeito calendário (TD) e LS.2000.AUG
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e LS.2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS.2004.JAN
Tocantins	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), TC.2003.MAY e LS.2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.MAY, AO.2002.FEB e AO.2004.NOV
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.JUL, AO.2002.JUN e TC.2003.MAR, AO.2004.APR, AO.2004.NOV, AO.2005.FEB e AO.2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e AO.2202.MAY
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS.2001.AUG, LS.2001.NOV, LS.2003.FEB e LS.2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.NOV, LS.2005.FEB e TC.2005.AUG
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.JAN e AO.2004.SEP
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa[8], AO.2000.APR, AO.2003.DEC e AO.2005.FEB
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 2)	LS.2005.FEB

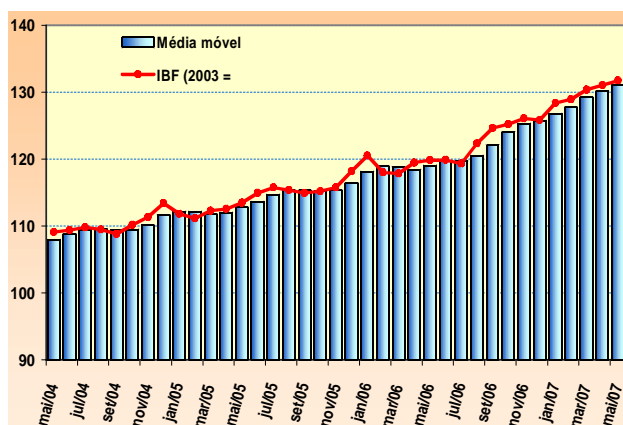
V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
2. As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”) serão publicadas quando as suas séries completarem 60 meses.

O **Comércio varejista** do País apresentou, em maio/07, taxas de variação de 0,5% para o volume de vendas e de 1,0% para a receita nominal, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal; acumulando nos primeiros cinco meses do ano taxas de crescimento de 4,6% e 6,2%, respectivamente, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. Extraídas das séries sem ajustamento, as comparações com o mesmo período do ano anterior apresentaram taxas para o volume de vendas de: 10,5% no mês de maio; 9,5% no acumulado de janeiro a maio; e de 7,5% no acumulado dos últimos 12 meses. Já a receita nominal obteve acréscimos de 11,4%, de 9,8% e 8,0% relativos ao mês de maio, aos primeiros cinco meses do ano e aos últimos 12 meses, respectivamente. Tabelas 1 e 2.

Gráfico 1

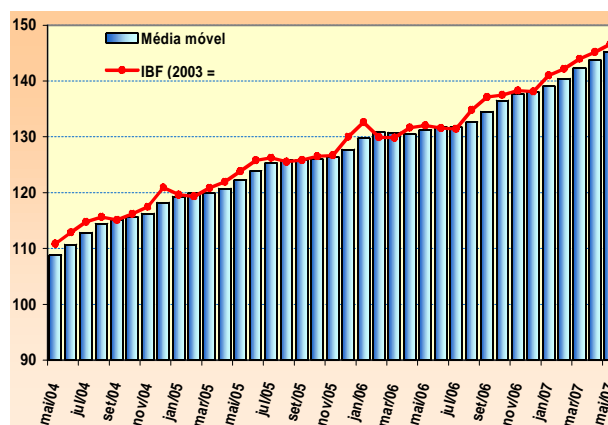
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Com as variações de 0,5% e de 1,0% assinaladas em maio, respectivamente pelo volume e receita nominal de vendas, com ajuste sazonal, o **Comércio varejista** continuou registrando, pelo quinto mês consecutivo, resultado positivo em relação ao mês anterior, mantendo, assim, a tendência de crescimento observada pela evolução da média móvel trimestral do indicador de base fixa. Ainda na análise da série ajustada, calculada para quatro das oito atividades que compõem o setor, os resultados para o volume de vendas foram os seguintes: 0,1% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -1,2% para *Combustíveis e lubrificantes*; 7,6% para *Tecidos, vestuário e calçados*; e 3,1% em *Móveis e eletrodomésticos*. Na mesma comparação, o segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que faz parte do **Comércio varejista ampliado**, obteve variação negativa de -0,1% - Tabela 1.

Já na relação maio07/maio06, todas as atividades do varejo obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 8,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 28,0% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 10,4% para *Móveis e eletrodomésticos*; 16,0% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 5,2% para *Combustíveis e lubrificantes*; 7,5% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 17,7% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; e 3,2% para *Livros, jornais, revistas e papelaria* - Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	0,5	0,5	11,6	7,6	10,5	9,5	7,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,2	-1,4	-1,2	7,0	6,8	5,2	5,3	-2,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,4	0,3	0,1	9,5	4,2	8,2	6,7	7,3
2.1 - Super e hipermercados	0,8	0,8	0,1	11,3	4,4	8,5	7,5	7,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,0	-2,1	7,6	10,0	4,2	16,0	8,6	3,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,8	-2,8	3,1	17,6	13,1	10,4	16,5	12,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	5,8	8,1	7,5	6,3	4,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	24,9	31,1	17,7	21,7	22,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	7,5	10,1	3,2	5,6	3,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	26,7	23,4	28,0	23,5	20,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	13,2	15,0	13,0	12,7	9,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,5	0,9	-0,1	18,3	34,2	20,0	21,0	14,5
10- Material de Construção	-	-	-	4,4	11,0	4,7	6,7	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Exercendo mais uma vez a maior influência no resultado global, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou em maio expansão de 8,2% no volume de vendas em relação a igual mês do ano anterior, respondendo, assim, por 38% da taxa do varejo. Em termos acumulados, a atividade assinalou taxas de 6,7% e 7,3% nos cinco primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses, respectivamente. Este desempenho continua refletindo o aumento do poder de compra da população, decorrente basicamente do aumento da massa real de salário da economia.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 28,0% no volume de vendas em relação a maio de 2006, respondendo assim por 19% da taxa geral. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado também pela melhoria do quadro geral da economia.. Especialmente este mês, contou ainda com a influência das vendas para o Dia das Mães. Em decorrência, registra taxas acumuladas, de 23,5% para o período janeiro-maio e de 20,3% para os últimos 12 meses.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu, em maio, o terceiro maior impacto no resultado do **Comércio varejista**, ao registrar variação de 10,4% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, desempenho que levou a atividade a responder por 16% da taxa global do varejo este mês (Tabela 3). Em termos acumulados, os resultados são os que seguem: 16,5% nos cinco primeiros meses do ano e 12,7% nos últimos 12 meses. Este desempenho se deve à manutenção das condições favoráveis de crédito, rendimento real, emprego e preços.

A quarta maior contribuição positiva para o resultado global coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que variou o volume de vendas em 16,0% com relação a igual mês do ano anterior. Esta considerável taxa deve-se às condições favoráveis da economia que propiciaram, provavelmente, um movimento mais forte de vendas relacionadas ao Dia das Mães, este ano. Em termos acumulados foram registradas taxas de 8,6% para os primeiros cinco meses de 2007 e de 3,5% para os últimos 12 meses.

Exercendo o quinto maior impacto positivo no resultado do varejo, a atividade de *Combustíveis e lubrificantes* registrou variação de 5,2% na relação maio07/maio06, sendo esta a quinta taxa positiva após 2 anos consecutivos de queda. Este comportamento pode ser atribuído à estabilização dos preços dos combustíveis dos últimos meses, conjugada com a melhoria das condições econômicas do País. Em relação aos resultados acumulados, as variações foram de 5,3% no período de janeiro a maio e de -2,3% para os últimos 12 meses.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,3	0,9	1,0	11,7	8,2	11,4	9,8	8,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,8	-0,5	0,1	0,4	1,2	1,7	1,6	1,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,8	1,0	0,5	13,3	8,0	12,5	9,8	7,9
2.1 - Super e hipermercados	1,1	0,9	0,3	15,1	8,2	12,8	10,6	8,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,9	-0,4	6,6	15,2	8,1	20,1	13,0	8,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,0	-3,2	1,2	12,3	9,0	7,0	11,9	8,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	10,0	10,6	9,2	9,8	8,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	7,0	13,3	1,0	5,4	6,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	8,1	10,8	5,1	7,1	6,1
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	21,2	18,3	22,3	18,6	18,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	12,7	15,2	12,9	12,4	9,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	7,7	1,2	1,2	15,7	31,3	16,9	18,2	12,6
10- Material de Construção	-	-	-	8,0	15,0	8,3	10,3	11,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sexta maior participação na taxa global do varejo, apresentou resultado de 7,5% na comparação com maio de 2006, obtendo taxa acumulada de 6,3% no ano e de 4,4% nos últimos 12 meses. A expansão da massa de salários e a diversificação na linha de produtos oferecidos formam a base de sustentação do desempenho positivo do segmento.

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com o sétimo maior impacto, obteve acréscimo no volume de vendas, em abril, de 17,7% sobre igual mês do ano passado; acumulando no ano e nos últimos 12 meses taxas de 21,7% e de 22,4%, respectivamente. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho destacam-se a redução de preços no segmento e a crescente importância dos bens de informática e comunicação na cesta de consumo das famílias.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* exerceu, mais uma vez, o menor impacto no resultado do varejo ao registrar crescimento no volume de vendas de 3,2% sobre maio de 2006. A taxa de crescimento observada no acumulado dos cinco primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 5,6% e de 3,0%, respectivamente.

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação a igual mês do ano anterior foram de 13,0% para o volume de vendas e de 12,9% na receita nominal de vendas. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, o setor apresentou taxas de variação de 12,7% e 9,6% para o volume de vendas e de 12,4% e 9,6% para a receita nominal, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 20,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano a taxa foi de 21,0%, sendo nos últimos doze meses de 14,5%. A redução mais acentuada das taxas de juros e ampliação dos prazos de financiamento vêm sendo os fatores essenciais para a expansão das vendas do ramo este ano. Quanto à atividade de *Material de construção*, as variações foram de: 4,7% no mês, em relação a maio de 2006; 6,7% no acumulado dos cinco primeiros meses do ano e de 8,1% no acumulado dos últimos 12 meses. Tais resultados são reflexos das condições favoráveis da economia, bem como das medidas oficiais de incentivo à construção civil.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO* DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR
Indicadores de volume de

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa	Comp. taxa	Taxa	Comp. taxa
Taxa Global	10,5	10,5	13,0	13,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,2	0,5	5,2	0,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e	8,2	4,0	8,2	2,5
3 - Tecidos, vest. e	16,0	1,5	16,0	1,0
4 - Móveis e	10,4	1,7	10,4	1,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de	7,5	0,4	7,5	0,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e	17,7	0,3	17,7	0,2
7 - Livros, jornais, rev. e	3,2	0,1	3,2	0,0
8 - Outros artigos de uso pessoal e	28,0	2,0	28,0	1,3
9 - Veículos e motos, partes e	-	-	20,0	6,0
10- Material de	-	-	4,7	0,3

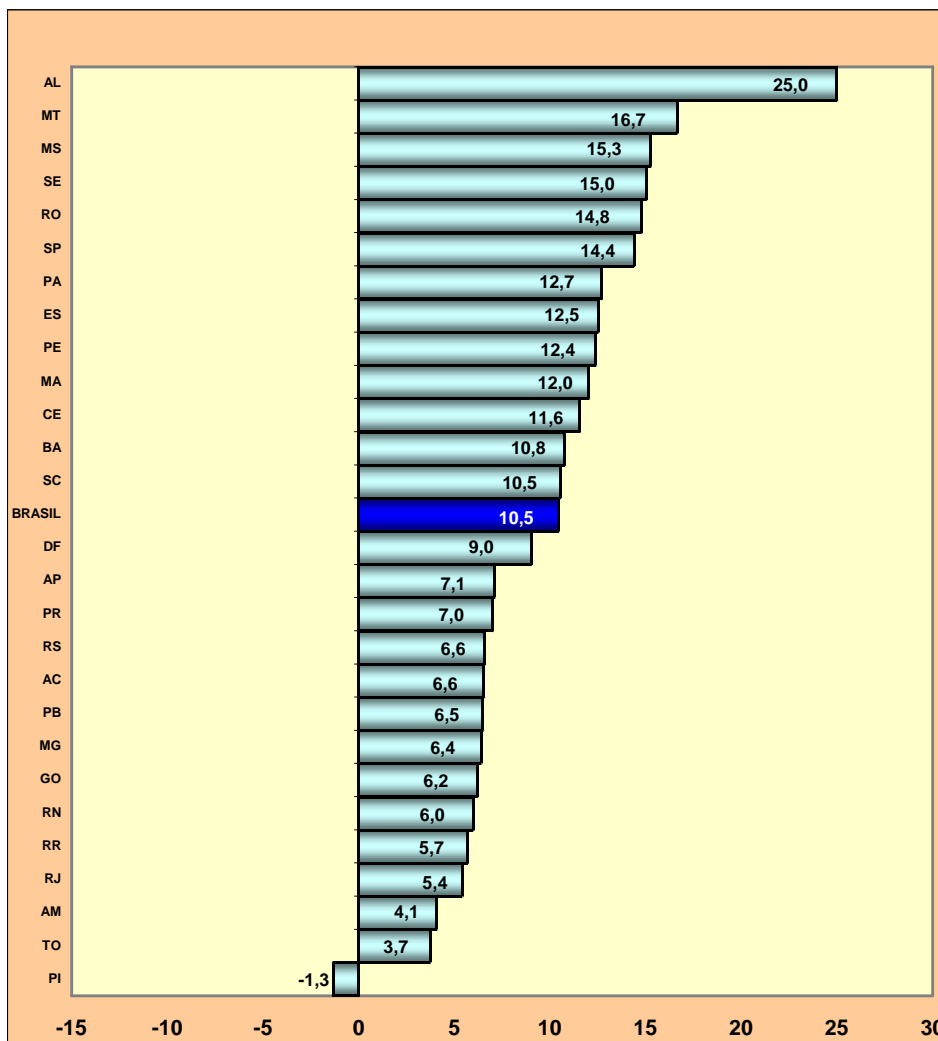
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa

ANÁLISE REGIONAL

Das vinte e sete Unidades da Federação, apenas uma apresentou resultados negativo na comparação maio07/maio06, sendo ela: Piauí (-1,3%). Destacaram-se com as maiores variações positivas: Alagoas (25,0%); Mato Grosso (16,7%); Mato Grosso do Sul (15,3%); Sergipe (15,0%); Rondônia (14,8%); e São Paulo (14,4%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques, pela ordem, foram São Paulo (14,4%); Rio de Janeiro (5,4%); Minas Gerais (6,4%); Rio Grande do Sul (6,6%); e Bahia (10,8%).

Gráfico 3
Taxas anuais* regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE/DPE/COSEC

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 20 (vinte) estados com variações positivas e 7 (sete) com quedas. Os principais acréscimos ocorreram em Sergipe (5,6%); Rio Grande do Norte (5,1%); Roraima (4,8%); Paraíba (4,6%); e Goiás (4,4%). Já as maiores quedas se estabeleceram no Paraná (-3,4%); Tocantins (-1,6%); Minas Gerais (-1,4%); Mato Grosso do Sul (-0,7%).

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Rondônia (50,1%); Acre (31,6%); Pará (28,1%); Mato Grosso do Sul (25,0%); e Roraima (22,1%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (13,8%); Minas Gerais (12,4%); Rio Grande do Sul (9,6%); Paraná (11,2%); e Rio de Janeiro (6,1%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

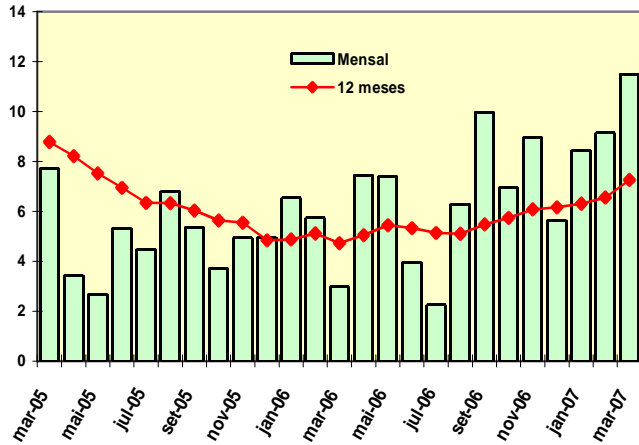


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

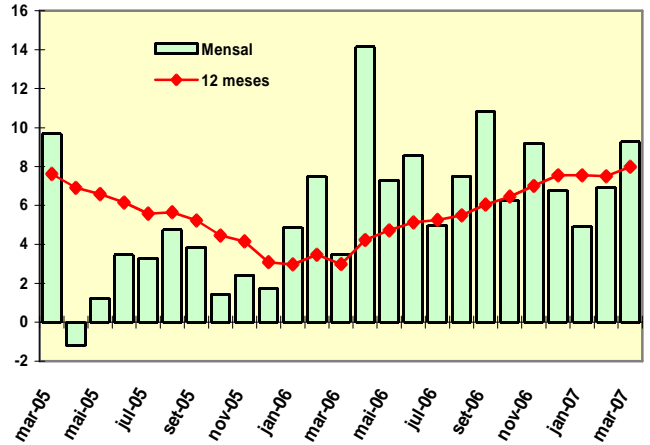


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

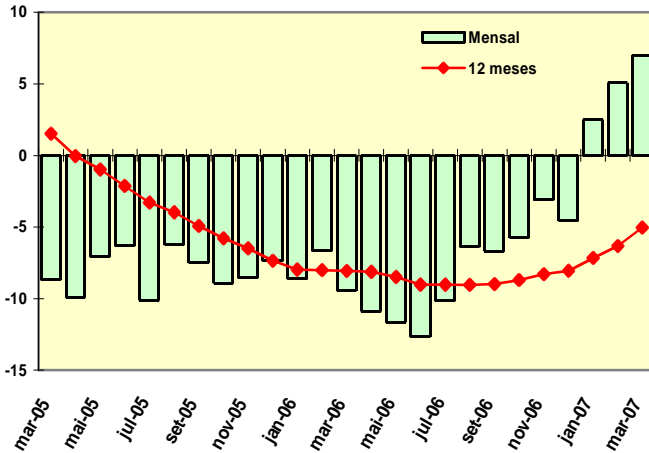


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

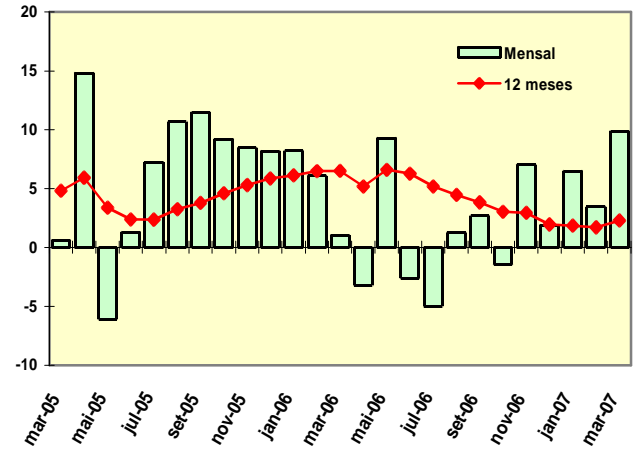


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

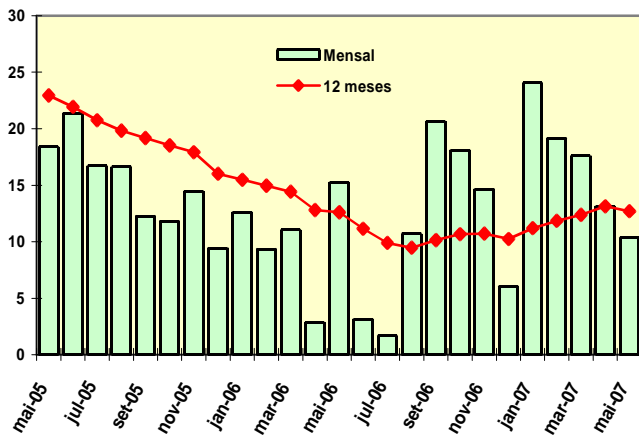
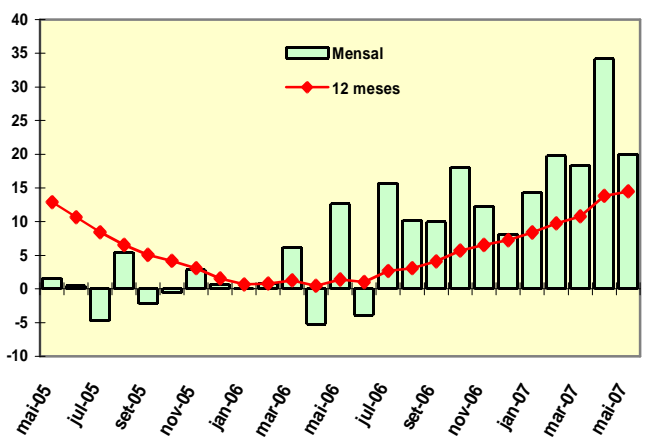


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/07	abr/07	mai/07	no ano	12 Meses
Brasil	133,2	11,6	7,6	10,5	9,5	7,5
Rondônia	163,4	16,4	6,4	14,8	9,3	6,7
Acre	195,3	16,2	8,5	6,6	16,9	26,4
Amazonas	171,5	14,7	4,6	4,1	9,3	10,4
Roraima	135,3	18,0	-1,0	5,7	7,6	19,7
Pará	146,7	16,9	11,1	12,7	12,5	8,6
Amapá	144,8	16,8	11,9	7,1	11,2	18,5
Tocantins	190,8	11,1	19,6	3,7	11,7	14,2
Maranhão	190,7	20,6	15,8	12,0	16,3	16,1
Piauí	140,2	1,6	3,8	-1,3	0,6	4,5
Ceará	151,1	17,4	14,3	11,6	14,3	11,0
Rio G. do Norte	158,9	9,1	1,1	6,0	3,6	4,9
Paraíba	159,3	7,8	3,6	6,6	7,1	5,7
Pernambuco	140,3	10,8	6,4	12,4	9,2	7,8
Alagoas	184,5	28,9	27,0	25,0	31,1	26,6
Sergipe	160,8	19,2	13,0	15,0	13,5	7,1
Bahia	137,8	9,5	4,8	10,8	9,8	9,7
Minas Gerais	135,0	9,0	5,7	6,4	8,3	10,5
Espírito Santo	153,1	17,2	10,8	12,5	12,7	11,2
Rio de Janeiro	124,7	8,3	3,9	5,4	6,2	5,9
São Paulo	131,8	14,0	10,8	14,4	11,0	7,8
Paraná	122,4	9,2	4,9	7,1	7,4	5,3
Santa Catarina	133,7	10,5	6,3	10,5	11,5	8,0
Rio Grande do Sul	116,4	5,9	2,2	6,6	5,4	3,6
Mato Grosso do Sul	147,9	14,4	13,6	15,3	14,3	8,6
Mato Grosso	126,9	11,1	11,0	16,7	8,8	-3,2
Goiás	140,0	8,1	-0,2	6,2	6,0	4,6
Distrito Federal	145,7	14,0	7,7	9,0	10,7	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,5	9,5	7,5	5,2	5,3	-2,3	8,2	6,7	7,3	8,5	7,5	7,9	16,0	8,6	3,5
Ceará	11,6	14,3	11,0	17,6	5,7	-11,0	4,3	10,9	6,4	5,6	13,4	9,1	20,2	16,0	12,3
Pernambuco	12,4	9,2	7,8	-3,0	-10,2	-13,9	10,1	9,4	11,1	10,0	8,8	10,6	13,4	2,0	-3,0
Bahia	10,8	9,8	9,7	4,6	2,7	0,5	5,7	8,3	12,3	11,0	13,4	20,4	34,6	16,1	7,0
Minas Gerais	6,4	8,3	10,5	-4,8	-1,6	-0,7	6,5	8,2	12,7	6,7	8,5	13,0	13,1	3,5	2,8
Espirito Santo	12,5	12,7	11,2	3,0	0,5	-3,2	15,6	14,4	12,8	16,0	14,9	13,1	12,3	0,9	3,8
Rio de Janeiro	5,4	6,2	5,9	-2,5	3,1	-5,0	0,3	1,8	5,4	0,0	1,6	5,6	20,0	9,7	2,6
São Paulo	14,4	11,0	7,8	8,8	9,1	-3,0	11,2	5,9	5,4	11,4	7,3	6,1	17,7	10,3	3,5
Paraná	7,1	7,4	5,3	11,4	5,4	-9,5	5,4	7,6	8,8	5,3	7,5	8,8	7,1	5,0	-0,2
Santa Catarina	10,5	11,5	8,0	18,6	18,2	9,9	11,4	10,7	9,5	11,4	10,8	9,6	17,2	15,2	10,3
Rio Grande do Sul	6,6	5,4	3,6	-2,2	3,9	4,3	7,0	4,8	2,1	6,9	4,9	2,5	15,2	4,3	-0,5
Goiás	6,2	6,0	4,6	8,9	1,3	-12,8	1,4	4,1	6,9	1,7	4,2	8,0	14,4	4,0	1,3
Distrito Federal	9,0	10,7	7,2	6,4	13,2	12,4	11,8	9,1	2,3	11,9	9,3	2,5	14,4	4,9	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,4	16,5	12,7	7,5	6,3	4,4	3,2	5,7	3,0	17,7	21,7	22,4	28,0	23,6	20,3
Ceará	8,0	18,0	24,1	12,8	13,3	14,3	-8,2	1,8	3,1	53,3	45,4	41,7	23,0	26,4	23,2
Pernambuco	15,1	16,7	17,8	35,9	28,8	23,3	9,7	5,3	-15,7	13,9	14,3	39,9	23,1	23,1	19,0
Bahia	17,9	17,1	15,8	9,3	11,7	6,6	27,5	17,7	-11,0	-16,1	-5,2	-0,2	35,7	26,3	18,9
Minas Gerais	12,9	18,8	19,9	12,3	15,3	14,5	-30,2	-1,0	3,2	25,6	38,2	22,5	8,4	4,6	1,0
Espirito Santo	15,4	21,3	13,8	38,5	34,8	18,6	6,6	3,1	-6,0	-25,5	-23,9	-25,8	-8,0	5,5	19,5
Rio de Janeiro	7,5	16,4	8,2	1,4	-3,4	-6,2	-9,1	-1,9	6,6	10,5	43,5	57,8	22,9	19,3	20,6
São Paulo	12,0	21,8	15,0	6,8	5,1	1,9	21,7	14,7	7,5	12,9	13,8	15,1	49,6	41,9	34,3
Paraná	8,4	10,0	7,9	4,9	2,5	4,3	0,3	3,9	-0,2	25,2	31,9	43,6	9,8	9,1	13,7
Santa Catarina	-2,1	4,1	-1,3	-2,6	5,0	10,9	-3,3	10,7	5,5	0,6	43,9	34,9	21,6	14,6	10,3
Rio Grande do Sul	7,7	9,2	5,7	2,3	5,3	5,9	-2,9	-8,4	-12,3	14,9	21,9	19,4	10,5	2,4	6,3
Goiás	7,4	11,5	11,6	14,9	7,8	5,8	-3,8	-2,7	9,9	-29,0	-19,1	-15,0	18,2	10,6	0,2
Distrito Federal	0,5	10,9	11,4	5,2	5,0	5,6	5,2	15,8	9,0	26,2	28,0	28,6	12,4	11,8	14,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07
Brasil	120,6	114,5	117,2	120,9	120,2	123,5	125,3	171,8	121,5	112,1	127,9	124,6	133,2
Rondônia	142,4	132,6	146,4	153,3	146,4	143,1	144,5	203,2	123,6	115,8	143,7	135,7	163,4
Acre	183,3	166,4	175,1	193,2	199,2	199,7	192,5	261,0	189,9	170,0	186,7	175,8	195,3
Amazonas	164,8	150,1	158,5	162,4	160,6	168,7	172,6	240,0	157,2	147,5	163,0	153,3	171,5
Roraima	128,1	119,2	129,7	132,9	139,1	138,4	135,2	168,9	119,6	116,1	135,8	127,7	135,3
Pará	130,1	120,8	122,0	129,5	126,1	132,2	131,6	208,7	125,8	109,9	125,9	125,4	146,7
Amapá	135,2	122,2	136,6	138,2	130,5	138,9	135,9	204,7	133,9	117,0	130,2	120,8	144,8
Tocantins	184,0	169,4	164,3	183,2	169,8	176,5	172,5	227,4	170,7	150,9	171,1	173,4	190,8
Maranhão	170,3	158,7	164,3	173,2	164,3	171,5	179,1	251,8	170,7	151,4	178,3	168,0	190,7
Piauí	142,1	134,9	143,3	146,1	139,7	131,9	137,2	186,2	138,4	118,3	132,4	125,4	140,2
Ceará	135,4	129,6	133,8	139,0	136,8	144,2	151,0	205,3	147,2	129,4	141,2	135,5	151,1
Rio G. do Norte	149,9	144,1	151,3	158,1	153,1	148,0	152,6	205,5	146,8	129,2	153,9	142,3	158,9
Paraíba	149,5	141,0	144,1	149,6	147,1	148,8	154,6	221,6	152,0	132,2	149,2	138,7	159,3
Pernambuco	124,8	119,7	125,6	128,5	126,7	131,9	140,0	193,1	130,4	117,6	134,2	124,8	140,3
Alagoas	147,6	136,3	140,4	156,7	151,7	177,3	185,2	257,3	183,6	160,3	176,8	166,0	184,5
Sergipe	139,8	133,1	135,3	146,0	142,4	146,2	150,9	204,7	156,3	134,7	151,9	139,8	160,8
Bahia	124,4	121,1	123,3	127,1	123,7	125,7	129,6	180,0	131,2	121,0	136,2	126,4	137,8
Minas Gerais	126,9	122,4	125,3	130,0	128,4	130,4	129,7	170,8	124,5	107,9	131,0	127,8	135,0
Espirito Santo	136,0	135,1	138,3	140,5	141,7	144,9	150,0	204,4	144,0	141,4	154,8	147,1	153,1
Rio de Janeiro	118,3	109,9	112,1	116,4	115,7	118,7	122,5	170,2	114,7	108,1	120,5	116,6	124,7
São Paulo	115,2	110,1	113,1	116,1	116,1	120,5	121,3	166,2	117,4	110,3	126,5	125,3	131,8
Paraná	114,3	108,6	110,1	112,9	113,0	114,0	112,9	153,9	112,3	103,0	120,2	117,4	122,4
Santa Catarina	121,0	113,4	115,8	119,4	122,2	121,3	126,9	173,3	134,7	122,2	131,0	127,7	133,7
Rio Grande do Sul	109,2	101,2	102,8	104,6	104,1	105,8	105,0	148,7	102,9	95,6	110,1	108,6	116,4
Mato Grosso do Sul	128,3	121,8	124,9	130,4	128,1	134,7	132,2	173,2	126,2	125,5	137,0	135,6	147,9
Mato Grosso	108,8	108,2	108,8	113,0	112,7	116,6	115,8	151,6	109,5	105,9	120,6	116,5	126,9
Goiás	131,8	125,3	128,6	131,5	128,4	130,0	132,2	176,9	134,4	115,0	132,3	124,6	140,0
Distrito Federal	133,7	125,2	121,7	127,7	127,9	133,6	141,0	179,7	132,1	125,7	139,6	136,8	145,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/07	abr/07	mai/07	no ano	12 Meses
Brasil	148,5	11,7	8,2	11,4	9,8	8,0
Rondônia	181,1	15,6	6,5	16,8	9,4	7,3
Acre	219,1	17,5	10,2	9,7	18,4	27,1
Amazonas	197,9	15,4	5,5	6,0	10,2	11,8
Roraima	156,0	13,9	-3,6	4,9	5,5	19,5
Pará	171,4	17,4	12,8	15,1	13,7	10,5
Amapá	167,5	16,6	12,1	8,2	11,6	19,8
Tocantins	215,5	9,7	17,9	3,5	10,2	14,4
Maranhão	212,1	19,0	13,8	11,7	15,1	16,1
Piauí	154,1	0,9	2,4	-1,7	0,2	4,7
Ceará	167,9	17,7	13,8	12,7	14,5	11,4
Rio G. do Norte	172,2	7,1	-0,4	5,1	2,2	4,1
Paraíba	182,0	9,0	5,5	7,6	8,3	7,4
Pernambuco	159,9	11,8	8,2	13,2	10,4	9,4
Alagoas	208,4	29,2	27,3	24,8	31,3	28,2
Sergipe	189,3	20,3	15,0	15,6	14,8	9,4
Bahia	153,8	11,3	6,8	12,1	11,6	12,2
Minas Gerais	154,0	9,9	6,5	8,0	9,3	12,3
Espírito Santo	168,5	18,2	11,8	13,6	13,4	12,2
Rio de Janeiro	138,5	10,0	5,7	7,3	7,6	6,9
São Paulo	144,0	13,5	11,0	15,0	10,8	6,8
Paraná	138,8	8,9	5,7	8,2	7,6	6,1
Santa Catarina	150,8	8,7	6,0	10,5	11,1	9,0
Rio Grande do Sul	131,5	6,2	3,1	7,5	5,8	4,3
Mato Grosso do Sul	172,9	13,8	14,3	17,2	14,4	10,8
Mato Grosso	143,6	10,7	10,9	17,4	8,3	-2,0
Goiás	159,3	8,8	1,1	8,2	6,5	5,3
Distrito Federal	165,6	14,0	7,4	10,0	10,7	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,4	9,8	8,0	1,7	1,6	1,8	12,5	9,8	7,9	12,8	10,6	8,5	20,1	13,1	8,4
Ceará	12,7	14,5	11,4	14,6	4,2	-5,4	8,7	13,2	6,3	10,0	15,7	8,9	25,2	20,2	16,4
Pernambuco	13,2	10,4	9,4	-8,3	-10,9	-8,3	12,4	11,5	11,6	12,1	10,8	11,1	18,9	6,5	2,4
Bahia	12,1	11,6	12,2	5,0	5,5	8,8	7,8	10,7	13,0	13,0	16,0	21,2	38,4	19,7	12,4
Minas Gerais	8,0	9,3	12,3	-6,3	-3,4	5,0	10,6	11,9	15,1	10,8	12,2	15,3	20,9	10,5	9,9
Espirito Santo	13,6	13,4	12,2	0,4	-2,1	1,8	18,4	16,4	12,6	18,8	16,9	12,9	19,5	6,3	9,3
Rio de Janeiro	7,3	7,6	6,9	-5,0	0,2	0,1	3,7	4,3	5,1	3,3	4,0	5,4	26,7	15,6	9,1
São Paulo	15,0	10,8	6,8	8,8	5,0	0,5	16,2	9,3	6,0	16,4	10,8	6,7	19,7	13,8	7,4
Paraná	8,2	7,6	6,1	-0,3	-1,8	-6,9	9,3	9,4	8,9	9,3	9,4	8,9	11,6	9,7	4,9
Santa Catarina	10,5	11,1	9,0	6,1	10,2	12,0	15,7	12,5	9,6	15,8	12,6	9,7	22,4	20,5	15,9
Rio Grande do Sul	7,5	5,8	4,3	-9,2	-3,1	4,3	13,4	9,6	3,6	13,2	9,8	4,0	18,0	7,2	3,4
Goiás	8,2	6,5	5,3	6,5	-3,6	-8,8	5,3	6,3	7,2	5,5	6,4	8,2	19,8	8,7	7,9
Distrito Federal	10,0	10,7	9,5	7,5	9,9	18,0	15,3	11,7	3,9	15,5	11,9	4,0	18,9	10,8	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	7,0	11,9	8,1	9,2	9,8	8,7	5,1	7,2	6,1	1,0	5,4	6,5	22,3	18,6	18,6
Ceará	5,2	14,5	20,6	15,0	15,9	16,9	-5,2	3,6	5,7	22,9	22,5	19,8	22,4	27,3	27,2
Pernambuco	13,4	15,0	15,8	39,3	33,7	28,0	10,3	5,8	-14,8	2,9	4,4	31,3	26,6	28,2	26,0
Bahia	15,8	14,7	14,0	13,9	17,7	13,5	27,6	18,8	-9,0	-27,6	-17,4	-12,7	37,7	30,0	24,8
Minas Gerais	10,2	13,8	14,2	13,0	18,0	18,0	-30,0	-1,1	4,9	11,1	24,0	9,6	10,8	7,9	6,4
Espirito Santo	12,6	17,8	11,0	36,2	37,5	22,6	7,0	2,5	-5,3	-33,4	-33,9	-35,4	-6,5	8,2	25,5
Rio de Janeiro	3,7	11,7	4,1	-0,3	-1,4	-3,0	-8,7	-2,7	7,2	-1,1	25,0	37,5	25,3	22,6	26,7
São Paulo	6,3	14,1	7,2	8,3	8,3	6,3	24,8	17,4	11,8	-3,1	-1,0	0,7	30,0	22,6	19,8
Paraná	8,4	9,2	7,1	10,7	7,7	10,2	1,9	6,1	2,6	7,1	15,2	28,4	12,7	12,2	17,9
Santa Catarina	-3,1	2,5	-2,7	2,7	10,3	17,0	-1,8	13,1	8,4	-14,0	25,8	20,1	25,0	18,1	14,6
Rio Grande do Sul	5,0	5,7	2,3	6,3	10,2	11,0	0,8	-3,6	-3,5	-0,8	1,5	-0,6	10,3	3,0	8,6
Goiás	6,4	10,5	8,9	16,0	10,4	9,4	2,0	2,9	16,0	-36,4	-27,4	-27,1	21,0	13,9	5,4
Distrito Federal	-2,1	7,4	8,4	6,5	8,3	9,8	8,0	19,1	14,5	5,1	8,5	11,8	15,3	14,7	19,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07
Brasil	133,3	125,4	128,5	132,4	131,2	135,0	137,9	189,4	134,1	123,8	141,8	138,5	148,5
Rondônia	155,0	144,2	158,2	165,3	158,1	154,9	157,3	220,8	134,3	127,3	156,8	149,8	181,1
Acre	199,7	180,7	188,9	207,3	214,6	217,0	210,5	283,8	208,6	188,3	207,1	197,3	219,1
Amazonas	186,6	169,6	177,7	181,9	180,0	190,5	195,8	272,1	178,3	167,6	186,0	176,4	197,9
Roraima	148,7	136,6	147,8	151,6	158,1	157,1	153,6	190,5	136,0	132,1	153,8	146,2	156,0
Pará	148,9	137,9	138,5	146,8	142,6	150,4	150,9	238,5	144,3	126,3	145,2	146,5	171,4
Amapá	154,9	140,1	155,3	156,6	147,7	157,4	154,4	231,9	153,1	133,9	149,3	139,7	167,5
Tocantins	208,2	188,4	184,7	205,7	191,2	197,1	193,8	254,1	188,9	169,5	194,9	197,1	215,5
Maranhão	190,0	176,5	183,7	192,9	182,5	191,2	199,2	278,8	190,1	167,6	198,1	186,9	212,1
Piauí	156,7	148,1	158,1	160,1	153,4	145,8	151,6	205,6	153,8	130,3	145,2	137,4	154,1
Ceará	149,0	141,7	147,5	152,4	150,2	159,1	166,9	228,4	162,3	142,2	156,2	149,8	167,9
Rio G. do Norte	163,8	157,0	165,0	171,5	166,5	162,7	167,9	225,6	161,6	141,3	167,1	154,7	172,2
Paraíba	169,1	160,4	162,0	168,1	165,6	166,7	174,2	252,3	171,3	149,4	169,4	158,4	182,0
Pernambuco	141,2	136,3	141,6	144,4	142,4	148,1	158,6	220,5	147,0	133,1	152,0	142,2	159,9
Alagoas	167,0	154,8	158,5	175,0	169,4	196,9	207,8	290,6	204,2	179,4	198,4	187,3	208,4
Sergipe	163,8	156,4	157,2	169,1	165,4	169,7	176,3	239,1	181,0	156,9	176,9	165,2	189,3
Bahia	137,2	133,5	134,5	138,9	135,5	138,8	142,9	197,1	144,8	134,1	151,6	140,8	153,8
Minas Gerais	142,7	137,1	140,4	145,8	143,4	145,9	145,8	192,0	141,0	122,4	149,4	145,3	154,0
Espirito Santo	148,3	145,8	149,4	152,0	153,1	157,3	163,4	223,5	158,1	155,0	170,1	161,0	168,5
Rio de Janeiro	129,2	119,0	121,5	126,2	125,5	129,1	134,0	188,6	126,5	119,5	133,7	129,1	138,5
São Paulo	125,1	118,1	121,5	124,6	123,8	128,3	130,3	178,5	126,8	119,4	137,1	136,3	144,0
Paraná	128,3	120,3	122,3	124,7	124,7	126,8	127,1	173,4	126,8	115,4	135,5	132,7	138,8
Santa Catarina	136,5	125,8	128,9	131,6	134,3	134,8	142,9	194,4	152,9	137,0	147,3	144,1	150,8
Rio Grande do Sul	122,4	112,1	113,9	116,1	115,0	117,8	117,0	165,8	114,1	105,3	122,5	122,1	131,5
Mato Grosso do Sul	147,6	137,5	143,2	150,5	148,0	154,2	152,0	202,4	143,7	143,6	158,8	158,2	172,9
Mato Grosso	122,3	119,9	121,7	127,5	127,5	130,7	130,0	172,8	122,2	119,9	137,6	132,0	143,6
Goiás	147,2	138,5	143,1	146,5	143,3	144,8	148,4	200,1	150,1	129,5	150,5	141,9	159,3
Distrito Federal	150,5	139,8	137,8	144,6	143,9	149,4	157,5	201,4	147,1	140,2	158,3	154,5	165,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/07	abr/07	mai/07	no ano	12 Meses
Brasil	137,4	13,2	15,0	13,0	12,7	9,6
Rondônia	224,7	49,8	58,1	50,1	47,1	34,5
Acre	270,9	35,0	42,5	31,6	40,6	47,2
Amazonas	208,8	25,3	22,9	21,9	23,5	22,9
Roraima	146,4	25,7	17,7	22,1	18,1	22,3
Pará	195,6	35,0	30,2	28,1	30,9	27,1
Amapá	176,7	31,8	36,9	20,7	30,1	33,2
Tocantins	207,0	20,4	36,0	19,4	24,4	23,4
Maranhão	212,6	22,7	27,1	19,7	24,5	25,2
Piauí	166,6	9,2	9,4	5,3	8,1	13,1
Ceará	165,3	19,7	21,4	14,3	18,0	16,0
Rio G. do Norte	172,9	13,1	10,3	11,4	9,6	10,3
Paraíba	174,9	16,7	21,2	15,1	17,3	15,1
Pernambuco	155,3	13,5	14,1	14,7	12,7	11,0
Alagoas	187,0	22,9	31,3	22,5	26,9	20,0
Sergipe	180,5	18,0	18,3	16,9	17,5	13,8
Bahia	148,6	10,5	12,2	12,6	11,7	11,5
Minas Gerais	137,9	12,0	11,7	12,4	12,3	12,1
Espirito Santo	169,6	19,5	17,1	11,8	15,0	14,7
Rio de Janeiro	125,9	9,8	7,7	6,1	8,0	7,3
São Paulo	128,6	13,4	17,0	13,9	12,2	7,4
Paraná	130,1	10,4	14,0	11,2	11,9	9,3
Santa Catarina	143,1	12,7	14,4	12,4	14,7	10,9
Rio Grande do Sul	121,5	7,2	8,5	9,7	8,1	4,6
Mato Grosso do Sul	157,4	16,2	22,9	25,0	19,8	15,1
Mato Grosso	132,0	12,6	19,5	21,2	11,7	0,4
Goiás	156,4	14,2	16,3	14,2	14,4	10,8
Distrito Federal	167,5	15,6	14,3	12,5	14,6	12,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,0	12,7	9,6	5,2	5,3	-2,3	8,2	6,7	7,3	8,5	7,5	7,9	16,0	8,6	3,5
Ceará	14,3	18,0	16,0	17,6	5,7	-11,0	4,3	10,9	6,4	5,6	13,4	9,1	20,2	16,0	12,3
Pernambuco	14,7	12,7	11,0	-3,0	-10,2	-13,9	10,1	9,4	11,1	10,0	8,8	10,6	13,4	2,0	-3,0
Bahia	12,6	11,7	11,5	4,6	2,7	0,5	5,7	8,3	12,3	11,0	13,4	20,4	34,6	16,1	7,0
Minas Gerais	12,4	12,3	12,1	-4,8	-1,6	-0,7	6,5	8,2	12,7	6,7	8,5	13,0	13,1	3,5	2,8
Espirito Santo	11,8	15,0	14,7	3,0	0,5	-3,2	15,6	14,4	12,8	16,0	14,9	13,1	12,3	0,9	3,8
Rio de Janeiro	6,1	8,0	7,3	-2,5	3,1	-5,0	0,3	1,8	5,4	0,0	1,6	5,6	20,0	9,7	2,6
São Paulo	13,9	12,2	7,4	8,8	9,1	-3,0	11,2	5,9	5,4	11,4	7,3	6,1	17,7	10,3	3,5
Paraná	11,2	11,9	9,3	11,4	5,4	-9,5	5,4	7,6	8,8	5,3	7,5	8,8	7,1	5,0	-0,2
Santa Catarina	12,4	14,7	10,9	18,6	18,2	9,9	11,4	10,7	9,5	11,4	10,8	9,6	17,2	15,2	10,3
Rio Grande do Sul	9,7	8,1	4,6	-2,2	3,9	4,3	7,0	4,8	2,1	6,9	4,9	2,5	15,2	4,3	-0,5
Goiás	14,2	14,4	10,8	8,9	1,3	-12,8	1,4	4,1	6,9	1,7	4,2	8,0	14,4	4,0	1,3
Distrito Federal	12,5	14,6	12,9	6,4	13,2	12,4	11,8	9,1	2,3	11,9	9,3	2,5	14,4	4,9	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,4	16,5	12,7	7,5	6,3	4,4	3,2	5,7	3,0	17,7	21,7	22,4	28,0	23,6	20,3
Ceará	8,0	18,0	24,1	12,8	13,3	14,3	-8,2	1,8	3,1	53,3	45,4	41,7	23,0	26,4	23,2
Pernambuco	15,1	16,7	17,8	35,9	28,8	23,3	9,7	5,3	-15,7	13,9	14,3	39,9	23,1	23,1	19,0
Bahia	17,9	17,1	15,8	9,3	11,7	6,6	27,5	17,7	-11,0	-16,1	-5,2	-0,2	35,7	26,3	18,9
Minas Gerais	12,9	18,8	19,9	12,3	15,3	14,5	-30,2	-1,0	3,2	25,6	38,2	22,5	8,4	4,6	1,0
Espirito Santo	15,4	21,3	13,8	38,5	34,8	18,6	6,6	3,1	-6,0	-25,5	-23,9	-25,8	-8,0	5,5	19,5
Rio de Janeiro	7,5	16,4	8,2	1,4	-3,4	-6,2	-9,1	-1,9	6,6	10,5	43,5	57,8	22,9	19,3	20,6
São Paulo	12,0	21,8	15,0	6,8	5,1	1,9	21,7	14,7	7,5	12,9	13,8	15,1	49,6	41,9	34,3
Paraná	8,4	10,0	7,9	4,9	2,5	4,3	0,3	3,9	-0,2	25,2	31,9	43,6	9,8	9,1	13,7
Santa Catarina	-2,1	4,1	-1,3	-2,6	5,0	10,9	-3,3	10,7	5,5	0,6	43,9	34,9	21,6	14,6	10,3
Rio Grande do Sul	7,7	9,2	5,7	2,3	5,3	5,9	-2,9	-8,4	-12,3	14,9	21,9	19,4	10,5	2,4	6,3
Goiás	7,4	11,5	11,6	14,9	7,8	5,8	-3,8	-2,7	9,9	-29,0	-19,1	-15,0	18,2	10,6	0,2
Distrito Federal	0,5	10,9	11,4	5,2	5,0	5,6	5,2	15,8	9,0	26,2	28,0	28,6	12,4	11,8	14,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	20,1	21,0	14,5	4,7	6,7	8,1
Ceará	17,6	25,7	29,1	29,7	22,7	15,7
Pernambuco	22,1	22,9	20,1	0,9	1,5	4,1
Bahia	19,6	19,1	19,2	2,4	3,1	2,4
Minas Gerais	30,0	26,0	20,3	4,6	0,1	-3,1
Espirito Santo	10,7	19,1	20,2	13,1	12,6	16,8
Rio de Janeiro	10,2	16,2	13,8	-5,8	-2,5	-0,4
São Paulo	15,7	15,8	5,5	-0,5	5,1	13,3
Paraná	16,4	18,8	19,7	23,8	21,6	2,3
Santa Catarina	18,4	21,3	14,7	1,9	14,0	19,8
Rio Grande do Sul	19,7	17,8	8,7	5,0	3,0	1,3
Goiás	27,0	29,7	22,9	10,6	4,4	3,1
Distrito Federal	19,4	22,5	25,0	9,9	12,2	10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07
Brasil	121,6	112,9	120,2	126,2	122,2	127,5	130,1	160,1	124,2	112,4	133,3	127,9	137,4
Rondônia	149,8	145,3	164,0	193,0	202,1	193,1	203,6	255,6	171,0	158,3	209,9	216,8	224,7
Acre	205,9	198,5	225,4	261,4	267,5	265,3	265,7	323,9	250,8	221,1	260,6	252,4	270,9
Amazonas	171,3	156,4	176,7	191,2	189,6	199,1	205,0	263,1	188,3	173,4	198,7	186,2	208,8
Roraima	120,0	110,4	123,6	133,9	149,4	147,8	142,9	163,7	129,8	124,0	145,2	140,0	146,4
Pará	152,8	144,4	150,9	169,0	175,0	181,7	183,7	251,2	166,1	148,2	177,9	169,7	195,6
Amapá	146,4	139,3	151,9	164,6	154,9	170,6	171,9	228,7	164,0	150,5	167,7	159,0	176,7
Tocantins	173,4	173,8	167,1	188,7	166,6	180,8	185,7	221,0	181,8	161,2	192,7	186,1	207,0
Maranhão	177,5	161,4	182,5	191,0	175,9	186,2	198,9	249,4	183,5	166,7	198,6	188,0	212,6
Piauí	158,2	147,2	154,8	165,0	156,6	154,5	160,0	200,4	152,6	135,0	161,6	143,5	166,6
Ceará	144,6	135,5	144,4	151,0	147,2	154,7	161,3	195,4	157,3	132,3	155,9	147,4	165,3
Rio G. do Norte	155,3	147,0	158,2	167,9	159,4	159,0	164,7	211,1	157,6	136,8	171,9	156,2	172,9
Paraíba	151,9	139,9	154,4	157,3	154,7	156,8	166,3	215,6	160,7	141,9	172,2	161,0	174,9
Pernambuco	135,4	125,5	138,2	141,6	137,6	140,9	152,5	189,2	145,6	126,1	152,2	139,7	155,3
Alagoas	152,7	138,1	150,2	163,0	156,2	178,5	187,8	244,3	177,7	155,7	180,4	173,1	187,0
Sergipe	154,4	141,8	147,4	165,7	153,3	158,1	167,7	211,1	168,1	146,2	177,1	159,9	180,5
Bahia	132,0	124,2	132,3	136,6	129,2	131,9	138,0	175,8	136,2	123,0	148,0	135,9	148,6
Minas Gerais	122,7	115,6	121,4	127,4	124,1	127,3	127,6	154,5	122,8	106,5	132,3	126,1	137,9
Espírito Santo	151,7	147,2	153,8	163,5	160,7	158,8	165,9	199,5	161,1	148,6	177,9	162,1	169,6
Rio de Janeiro	118,8	108,1	113,6	119,5	114,9	118,5	122,5	157,2	118,4	107,0	123,9	117,5	125,9
São Paulo	113,0	105,4	112,6	118,1	114,6	121,5	122,7	146,3	115,3	105,1	124,4	121,7	128,6
Paraná	117,0	107,7	115,3	120,1	115,2	118,1	119,7	149,4	117,4	109,4	128,5	122,9	130,1
Santa Catarina	127,3	117,7	124,8	132,2	129,2	134,2	135,7	175,5	135,5	125,1	141,7	136,0	143,1
Rio Grande do Sul	110,8	100,6	105,4	108,2	105,0	110,2	110,9	145,2	106,2	95,8	115,9	112,6	121,5
Mato Grosso do Sul	125,9	118,0	127,3	135,0	128,9	134,4	137,9	166,3	127,5	127,8	145,4	141,4	157,4
Mato Grosso	108,9	105,4	110,8	117,2	115,1	120,3	120,3	143,5	113,1	107,2	128,4	120,5	132,0
Goiás	136,9	125,8	134,3	139,4	134,2	137,0	141,6	167,5	144,4	125,9	150,3	141,6	156,4
Distrito Federal	149,0	136,2	143,3	152,6	143,1	152,5	161,2	189,6	152,8	139,6	162,1	154,7	167,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/07	abr/07	mai/07	no ano	12 Meses
Brasil	157,4	12,7	15,2	12,9	12,4	9,7
Rondônia	211,4	19,1	22,1	23,1	17,5	13,7
Acre	292,4	23,1	30,5	24,1	29,5	37,0
Amazonas	221,7	12,7	10,7	10,8	11,0	13,2
Roraima	158,4	11,3	5,1	11,0	5,7	12,5
Pará	208,5	20,6	17,3	16,4	17,8	17,1
Amapá	191,1	18,9	23,2	11,1	18,3	24,4
Tocantins	241,3	18,8	33,9	18,5	22,8	22,9
Maranhão	244,5	21,6	26,1	19,7	23,8	25,9
Piauí	189,2	8,8	8,7	5,5	8,0	13,8
Ceará	190,3	19,8	21,5	15,3	18,2	16,6
Rio G. do Norte	194,8	11,5	9,5	10,9	8,7	10,1
Paraíba	206,2	18,6	24,0	17,1	19,1	17,2
Pernambuco	182,3	14,7	16,2	15,9	13,9	12,4
Alagoas	218,5	23,5	32,3	23,2	27,3	21,2
Sergipe	217,4	19,5	20,4	18,3	19,0	16,0
Bahia	168,8	11,6	13,4	13,0	12,8	13,4
Minas Gerais	160,2	12,2	12,3	13,0	12,8	13,5
Espírito Santo	196,4	22,2	20,2	14,6	17,4	16,6
Rio de Janeiro	144,0	12,3	10,5	8,7	10,3	8,8
São Paulo	146,1	12,5	16,9	13,2	11,5	6,7
Paraná	152,3	9,8	14,8	11,6	11,8	9,9
Santa Catarina	166,6	11,2	14,5	12,1	14,1	11,5
Rio Grande do Sul	140,3	7,5	9,4	10,4	8,6	5,3
Mato Grosso do Sul	185,9	15,3	22,6	25,6	19,3	15,9
Mato Grosso	154,9	12,9	19,7	22,3	11,8	1,4
Goiás	182,6	14,1	16,5	14,9	14,2	10,6
Distrito Federal	195,1	15,7	14,1	12,7	14,7	15,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,9	12,4	9,7	1,7	1,6	1,8	12,5	9,8	7,9	12,8	10,6	8,5	20,1	13,1	8,4
Ceará	15,3	18,2	16,6	14,6	4,2	-5,4	8,7	13,2	6,3	10,0	15,7	8,9	25,2	20,2	16,4
Pernambuco	15,9	13,9	12,4	-8,3	-10,9	-8,3	12,4	11,5	11,6	12,1	10,8	11,1	18,9	6,5	2,4
Bahia	13,0	12,8	13,4	5,0	5,5	8,8	7,8	10,7	13,0	13,0	16,0	21,2	38,4	19,7	12,4
Minas Gerais	13,0	12,8	13,5	-6,3	-3,4	5,0	10,6	11,9	15,1	10,8	12,2	15,3	20,9	10,5	9,9
Espirito Santo	14,6	17,4	16,6	0,4	-2,1	1,8	18,4	16,4	12,6	18,8	16,9	12,9	19,5	6,3	9,3
Rio de Janeiro	8,7	10,3	8,8	-5,0	0,2	0,1	3,7	4,3	5,1	3,3	4,0	5,4	26,7	15,6	9,1
São Paulo	13,2	11,5	6,7	8,8	5,0	0,5	16,2	9,3	6,0	16,4	10,8	6,7	19,7	13,8	7,4
Paraná	11,6	11,8	9,9	-0,3	-1,8	-6,9	9,3	9,4	8,9	9,3	9,4	8,9	11,6	9,7	4,9
Santa Catarina	12,1	14,1	11,5	6,1	10,2	12,0	15,7	12,5	9,6	15,8	12,6	9,7	22,4	20,5	15,9
Rio Grande do Sul	10,4	8,6	5,3	-9,2	-3,1	4,3	13,4	9,6	3,6	13,2	9,8	4,0	18,0	7,2	3,4
Goiás	14,9	14,2	10,6	6,5	-3,6	-8,8	5,3	6,3	7,2	5,5	6,4	8,2	19,8	8,7	7,9
Distrito Federal	12,7	14,7	15,0	7,5	9,9	18,0	15,3	11,7	3,9	15,5	11,9	4,0	18,9	10,8	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,0	11,9	8,1	9,2	9,8	8,7	5,1	7,2	6,1	1,0	5,4	6,5	22,3	18,6	18,6
Ceará	5,2	14,5	20,6	15,0	15,9	16,9	-5,2	3,6	5,7	22,9	22,5	19,8	22,4	27,3	27,2
Pernambuco	13,4	15,0	15,8	39,3	33,7	28,0	10,3	5,8	-14,8	2,9	4,4	31,3	26,6	28,2	26,0
Bahia	15,8	14,7	14,0	13,9	17,7	13,5	27,6	18,8	-9,0	-27,6	-17,4	-12,7	37,7	30,0	24,8
Minas Gerais	10,2	13,8	14,2	13,0	18,0	18,0	-30,0	-1,1	4,9	11,1	24,0	9,6	10,8	7,9	6,4
Espirito Santo	12,6	17,8	11,0	36,2	37,5	22,6	7,0	2,5	-5,3	-33,4	-33,9	-35,4	-6,5	8,2	25,5
Rio de Janeiro	3,7	11,7	4,1	-0,3	-1,4	-3,0	-8,7	-2,7	7,2	-1,1	25,0	37,5	25,3	22,6	26,7
São Paulo	6,3	14,1	7,2	8,3	8,3	6,3	24,8	17,4	11,8	-3,1	-1,0	0,7	30,0	22,6	19,8
Paraná	8,4	9,2	7,1	10,7	7,7	10,2	1,9	6,1	2,6	7,1	15,2	28,4	12,7	12,2	17,9
Santa Catarina	-3,1	2,5	-2,7	2,7	10,3	17,0	-1,8	13,1	8,4	-14,0	25,8	20,1	25,0	18,1	14,6
Rio Grande do Sul	5,0	5,7	2,3	6,3	10,2	11,0	0,8	-3,6	-3,5	-0,8	1,5	-0,6	10,3	3,0	8,6
Goiás	6,4	10,5	8,9	16,0	10,4	9,4	2,0	2,9	16,0	-36,4	-27,4	-27,1	21,0	13,9	5,4
Distrito Federal	-2,1	7,4	8,4	6,5	8,3	9,8	8,0	19,1	14,5	5,1	8,5	11,8	15,3	14,7	19,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,0	18,2	12,7	8,4	10,3	11,7
Ceará	15,7	23,6	27,9	41,0	31,2	23,5
Pernambuco	22,9	22,6	19,9	7,4	7,5	9,1
Bahia	16,4	16,7	18,1	9,0	9,5	8,3
Minas Gerais	26,8	24,0	19,6	9,2	4,5	0,8
Espirito Santo	15,7	23,6	22,9	17,8	16,6	20,1
Rio de Janeiro	15,0	20,9	16,4	-1,4	1,3	2,5
São Paulo	12,6	13,5	4,6	1,4	7,6	16,2
Paraná	14,7	17,0	19,0	26,5	23,9	4,9
Santa Catarina	17,0	19,4	13,9	3,9	16,0	22,1
Rio Grande do Sul	18,7	16,5	7,8	10,2	7,6	5,6
Goiás	24,3	26,3	19,5	15,7	9,4	7,5
Distrito Federal	17,4	21,7	25,7	12,9	15,9	14,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07
Brasil	139,4	128,4	136,7	143,1	137,9	144,1	147,6	181,1	141,5	127,9	152,3	146,3	157,4
Rondônia	171,8	167,2	178,3	195,7	185,9	180,4	192,4	247,8	158,3	146,8	193,1	194,3	211,4
Acre	235,7	227,8	251,7	279,6	271,5	272,3	275,0	341,3	261,7	234,6	273,6	266,6	292,4
Amazonas	200,0	182,5	199,9	208,3	196,2	208,0	215,8	274,3	196,1	181,4	209,1	197,1	221,7
Roraima	142,8	130,3	141,2	147,0	157,3	154,9	151,4	175,0	136,6	132,9	154,4	150,3	158,4
Pará	179,1	169,2	170,2	181,6	176,2	187,0	191,1	267,0	172,4	156,1	186,8	180,3	208,5
Amapá	172,0	164,4	173,4	181,4	162,3	180,9	183,5	246,2	175,0	160,4	178,3	169,2	191,1
Tocantins	203,6	202,0	195,5	220,8	194,7	210,1	216,2	255,1	210,9	188,1	226,4	218,0	241,3
Maranhão	204,2	185,1	210,2	219,5	201,6	213,6	228,2	284,1	210,3	190,4	227,8	216,6	244,5
Piauí	179,4	166,2	175,4	186,4	176,8	175,5	181,5	226,5	173,4	152,7	182,9	162,6	189,2
Ceará	165,0	153,7	164,7	171,9	167,7	176,4	183,9	222,7	179,1	150,5	178,4	169,3	190,3
Rio G. do Norte	175,7	165,8	178,8	189,0	179,9	180,4	187,1	238,5	178,9	154,6	193,5	176,6	194,8
Paraíba	176,1	162,7	178,3	181,5	178,8	181,0	193,1	250,9	186,4	165,2	202,0	189,3	206,2
Pernambuco	157,3	146,2	160,1	163,5	158,9	162,9	177,5	220,4	169,0	146,6	177,8	163,6	182,3
Alagoas	177,4	160,8	174,5	187,9	180,0	205,3	217,7	283,2	204,4	179,8	209,6	201,7	218,5
Sergipe	183,8	169,1	174,5	195,7	181,4	187,6	200,1	251,1	199,2	174,1	211,7	192,3	217,4
Bahia	149,4	140,4	148,6	153,3	145,1	148,8	155,4	196,6	153,8	139,2	168,1	153,9	168,8
Minas Gerais	141,8	133,1	139,9	146,6	142,3	145,9	147,1	177,6	142,5	123,8	154,2	146,6	160,2
Espírito Santo	171,3	164,8	172,1	183,4	181,0	180,7	189,4	227,5	185,6	170,5	206,3	187,1	196,4
Rio de Janeiro	132,5	119,6	125,7	132,4	127,6	132,6	137,9	178,1	134,6	121,7	141,8	134,1	144,0
São Paulo	129,1	119,1	127,6	133,4	128,8	136,4	138,3	163,3	130,4	118,7	140,7	137,9	146,1
Paraná	136,4	124,1	132,7	137,8	131,9	135,7	138,5	172,7	136,7	126,7	149,7	143,6	152,3
Santa Catarina	148,6	135,7	143,8	151,4	147,7	154,0	157,0	202,3	157,8	144,5	164,6	158,6	166,6
Rio Grande do Sul	127,0	114,7	120,1	123,4	119,3	125,9	126,7	165,2	121,3	108,9	132,7	129,7	140,3
Mato Grosso do Sul	148,0	136,9	149,1	159,0	151,6	157,2	161,5	196,3	149,0	149,5	171,3	167,0	185,9
Mato Grosso	126,6	121,4	128,5	137,0	134,3	139,7	139,8	167,9	131,7	125,8	151,6	141,5	154,9
Goiás	158,9	145,1	155,3	161,6	155,4	158,5	164,0	194,2	167,2	146,5	175,9	165,4	182,6
Distrito Federal	173,1	157,1	167,0	177,6	165,6	175,9	186,0	218,7	176,3	161,1	189,0	179,6	195,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: mai/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/07	abr/07	mai/07	mar/07	abr/07	mai/07
Brasil	130,36	131,03	131,74	1,1	0,5	0,5
Rondônia	152,41	154,53	157,70	5,2	1,4	2,1
Acre	188,15	183,82	186,91	-3,2	-2,3	1,7
Amazonas	175,00	169,38	172,92	1,1	-3,2	2,1
Roraima	136,38	132,86	139,28	3,9	-2,6	4,8
Pará	136,85	140,56	144,30	1,8	2,7	2,7
Amapá	148,56	142,15	142,92	3,2	-4,3	0,5
Tocantins	185,15	186,51	183,60	3,8	0,7	-1,6
Maranhão	189,21	187,20	188,97	4,1	-1,1	0,9
Piauí	139,09	141,81	141,16	1,4	2,0	-0,5
Ceará	153,69	151,08	150,27	1,3	-1,7	-0,5
Rio G. do Norte	159,13	151,73	159,51	5,3	-4,7	5,1
Paraíba	155,42	149,91	156,82	0,1	-3,5	4,6
Pernambuco	138,21	134,80	142,90	2,7	-2,5	6,0
Alagoas	182,12	183,19	186,38	-2,1	0,6	1,7
Sergipe	155,95	152,03	160,57	5,0	-2,5	5,6
Bahia	135,76	134,75	137,98	-0,2	-0,7	2,4
Minas Gerais	132,66	135,53	133,57	9,4	2,2	-1,4
Espirito Santo	155,13	156,91	157,54	-0,7	1,1	0,4
Rio de Janeiro	124,06	122,96	124,26	1,2	-0,9	1,1
São Paulo	128,40	130,45	132,03	1,5	1,6	1,2
Paraná	117,44	123,83	119,60	0,2	5,4	-3,4
Santa Catarina	131,36	133,32	133,05	-1,2	1,5	-0,2
Rio Grande do Sul	110,17	111,80	112,68	-0,6	1,5	0,8
Mato Grosso do Sul	139,33	142,28	141,29	-2,9	2,1	-0,7
Mato Grosso	124,56	124,74	127,79	2,3	0,1	2,4
Goiás	135,47	130,93	136,73	1,2	-3,4	4,4
Distrito Federal	141,92	140,72	144,27	0,0	-0,8	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: mai/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/07	abr/07	mai/07	mar/07	abr/07	mai/07
Brasil	143,96	145,19	146,62	1,3	0,9	1,0
Rondônia	166,08	170,68	175,73	5,0	2,8	3,0
Acre	206,95	202,44	209,13	-3,2	-2,2	3,3
Amazonas	198,33	192,99	198,62	1,4	-2,7	2,9
Roraima	151,43	150,70	157,52	1,8	-0,5	4,5
Pará	157,31	159,81	168,45	3,6	1,6	5,4
Amapá	168,32	162,72	164,80	3,1	-3,3	1,3
Tocantins	205,92	211,51	209,81	3,9	2,7	-0,8
Maranhão	208,19	207,00	209,92	4,2	-0,6	1,4
Piauí	150,32	153,64	154,53	0,9	2,2	0,6
Ceará	167,97	166,75	167,31	0,9	-0,7	0,3
Rio G. do Norte	170,58	163,73	173,85	6,3	-4,0	6,2
Paraíba	176,15	171,26	178,04	0,4	-2,8	4,0
Pernambuco	155,77	156,55	161,16	1,8	0,5	2,9
Alagoas	204,63	204,43	210,46	-1,8	-0,1	2,9
Sergipe	182,65	180,51	187,16	3,9	-1,2	3,7
Bahia	149,82	150,71	153,34	0,4	0,6	1,7
Minas Gerais	150,24	151,31	152,76	4,4	0,7	1,0
Espirito Santo	169,49	171,29	172,84	-0,3	1,1	0,9
Rio de Janeiro	137,24	135,32	137,34	1,8	-1,4	1,5
São Paulo	138,81	141,20	142,82	1,9	1,7	1,1
Paraná	133,43	135,91	135,15	1,7	1,9	-0,6
Santa Catarina	148,28	149,29	150,19	0,0	0,7	0,6
Rio Grande do Sul	122,38	125,61	126,89	0,0	2,6	1,0
Mato Grosso do Sul	160,20	163,39	164,61	-0,4	2,0	0,7
Mato Grosso	137,51	137,43	141,29	3,3	-0,1	2,8
Goiás	153,50	148,53	156,50	2,5	-3,2	5,4
Distrito Federal	159,30	158,37	163,17	1,2	-0,6	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100